



200 mil vão a Brasília

defender os direitos da classe trabalhadora!

pág. 3



1º DE MAIO

unitário contra o golpe, em
defesa da democracia e
dos direitos sociais

CUIDADO

O golpe acelera a terceirização e o
desemprego, **pág. 2**

Como será a terceirização para você e seus filhos. **Lute contra!**

Segundo uma pesquisa da USP, o salário do trabalhador terceirizado é menor de 30% até 66% em relação aos contratados diretamente. O terceirizado tem descanso de 12h/36h. A grande maioria tem um 2º emprego também de 12h/36h para seu sustento no seu horário de folga, não tirando descanso durante o mês inteiro.

Os terceirizados têm contratos de no máximo dois anos, têm a mesma responsabilidade dos trabalhadores contratados diretamente e são discriminados. A terceirização potencializa os limites entre o trabalhador atual ao escravo. O trabalho análogo ao escravo em 90% dos casos é de terceirizados.

Os trabalhadores estão passando por um mo-

mento difícil e que pode piorar caso não lutem por seus direitos. Os empresários estão se esforçando para pressionar o Congresso e o Tribunal Superior do Trabalho (TST) para introduzir a terceirização para atividades fim (bancária, metalúrgica, química, petroleira e todas as outras, inclusive no serviços públicos municipal, estadual e federal). Isto vai destruir todos os direitos existentes na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e a regulamentação trabalhista.

As empresas não terão mais responsabilidade com os direitos e riscos de acidentes de trabalho

dos seus trabalhadores. Caso aconteça algum problema, os trabalhadores serão obrigados a entrar com ação na justiça e arcar com as despesas de sua defesa com advogados, além de esperar a sentença por anos, que pode ser favorável ou não.



Regionais do Santander continuam com **inferno para massacrar bancários**

São fartas as denúncias recebidas pela diretoria do Sindicato sobre a prática de assédio moral pelos superintendentes das regionais Santos, Celso Queiroz; e Luiz Martins, do Litoral Sul.

Segundo depoimentos, os funcionários estão sendo ameaçados com demissão, pressionados e surrados verbalmente para cumprir metas. O que causa falta de motivação, indignação, doenças psicológicas e até ideias de suicídio. Caso alguma coisa aconteça estes superintendentes serão responsabilizados criminalmente.

O Sindicato vai realizar novos atos políticos para chamar a atenção de clientes, usuários e da opinião pública sobre os ataques sofridos pelos trabalhadores dentro do Santander.

“O clima é de terror, ninguém mais aguenta trabalhar dentro das agências do Santander. Vamos

tomar providências”, afirma Fabiano Couto, Secretário de Comunicação do Sindicato e funcionário do banco.

A diretoria do Sindicato alerta aos funcionários para documentarem-se contra os assédios dos superintendentes regionais, Celso e Luiz.

Para isso, o(a) bancário(a) deve registrar com gravações as pressões seguidas de humilhações e ameaças desferidas. Assim como anotar datas, horários e testemunhas do ocorrido, além de outros documentos. Para isso, utilize-se do celular, e-mails, memorandos e outras formas que demonstrem os fatos.



“Sempre denunciem ao Sindicato para que possamos tomar as medidas judiciais cabíveis. O Sindicato já dialogou com Celso e Luiz, que continuam a tratar mal e humilhar os subordinados”, conclui Fabiano Couto.





Vamos resistir ao GOLPE e à retirada de direitos dos trabalhadores

Cerca de 200 mil pessoas estiveram em Brasília e outras 200 mil no Anhangabaú/SP, dia 17/4, contra o golpe. Entre elas estava a Frente Povo Sem Medo, da qual a Intersindical - Central da Classe Trabalhadora faz parte, com o objetivo de lutar contra o ajuste fiscal, a reforma previdenciária que aumenta a idade para a aposentadoria e iguala homens e mulheres em 65 anos. Mas, sobretudo, em favor da democracia e contra o golpe para destruir as leis estabelecidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). E impor ao trabalhador comer com uma mão e trabalhar com a outra, como disse a FIESP.

Não saímos às ruas para defender o governo Dilma, uma presidente que não cometeu crime de responsabilidade, muito menos o PT, que perdeu a oportunidade de pautar questões como a democratização das comunicações e do sistema político, além de reformas populares.

Porém, não admitimos que golpistas capitaneados pelo corrupto deputado Eduardo Cunha do PMDB (que nem provas entregues por promotores da Suíça e obtidas pelo escândalo “Panamá Papers” conseguem barrá-lo, sem contar com sua sabotagem à Comissão de Ética da Câmara) deem um golpe num governo eleito democraticamente. Para que políticos corruptos do calibre de Aécio Neves, Cunha, José Serra, Michel Temer, FHC, Alckmin, Renan Calheiros e tantos

outros (em conjunto com banqueiros, ruralistas do agronegócio e industriais da FIESP) venham retirar direitos da classe trabalhadora.

“Vão entregar nossas riquezas naturais ao grande capital internacional. Como por exemplo, é o objetivo do Projeto de Lei 555, de autoria de José Serra, que entrega o Pré-Sal as petrolíferas estrangeiras”, alerta Eneida Koury, Presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região e da Coordenação Nacional da Intersindical.

“Um dos objetivos deste golpe é aniquilar os movimentos sindicais e sociais, exterminar a CLT e os direitos dos trabalhadores”, afirma Ricardo Saraiva Big, Secretário de Relações Internacionais da Intersindical e Geral do Sindicato dos Bancários de Santos e Região. Por exemplo, a lei da terceirização irrestrita será aprovada “num estalo de dedos” caso estes políticos tomem o governo para acumular mais riqueza aos banqueiros e industriais.

Para a Intersindical é preciso incendiar esse país de solidariedade, de luta pela democracia e de resistência social unitária ao processo golpista. Contra a hipocrisia e a manipulação da mídia, responderemos com diálogo franco e aberto com a população sincera. Contra a farsa, responderemos com luta direta. Contra o golpe, responderemos com democracia. Contra o ódio, o pre-

conceito e a intolerância, responderemos com amor, solidariedade, unidade na diversidade, e muita, mas muita disposição para defender a democracia, os interesses da maioria da população trabalhadora e a soberania nacional.

A Intersindical continuará nas ruas e irá radicalizar na defesa da democracia e contra esse processo golpista. “Nenhum governo ilegítimo vai conseguir impor à população essa farsa”, finaliza Eneida.

Veja como o golpe vai afetar seu salário e seu emprego. Temer nem concretizou o golpe e já articula:

- Aumentar a CPMF e outros impostos, privatizar a saúde e a educação;

- Estuda colocar no Ministério da Fazenda para comandar a economia Murilo Portugal, banqueiro presidente da Febraban (Federação Brasileira dos Bancos);

- Temer convidou para ser Advogado Geral da União (AGU), o secretário de segurança de São Paulo, Alexandre Moraes, que foi advogado da cooperativa de vans Transcooper ligada ao PCC, segundo o Estadão, de 8/01/15.



SINDICALIZE-SE E FORTALEÇA SEU SINDICATO!

Sindicato oferece dentistas gratuitamente aos associados(as)

O Sindicato com o intuito de prestar um serviço odontológico de excelência para os seus associados, dispõe a você bancário os profissionais e a infraestrutura, ao lado relacionada:

DENTISTAS

Segunda à Sexta-feira

Dra. Ana Carolina Seabra Amaral Araújo (clínica Geral) das 11h às 14h

Dr. Lindolfo Filho (clínica Geral) das 14 às 17h

Segunda, Quarta e Sexta-feira

Dr. Nelson Pitta (canal) das 8 às 11h

Terça e Quinta-feira

Dr. Nelson Pitta (clínica geral) 8h às 11h

Inscrições para o 5º Soçaite dos Bancários encerram dia 6/5

As inscrições para o 5º Campeonato de Futebol Soçaite encerram dia 6 de maio de 2016. As equipes ainda podem se inscrever pelo e-mail santosbancarios@uol.com.br, ou com dos diretores do sindicato. Realizado no Complexo Esportivo, no morro da Nova Cintra, o campeonato já tem cinco times inscritos.

Associados

Os bancários não sindicalizados somente poderão participar filiando-se ao Sindicato. O número de jogadores é o mínimo de 06 e o máximo de 15 por equipe. Mais informações com Messias 99171.2307.



Seminário sobre Segurança e Saúde do Trabalhador(a)

O II Seminário Unificado sobre Segurança e Saúde do Trabalhador e Trabalhadora da Baixada Santista será realizado dia 28/4, das 8h30 às 13h, na Av. Conselheiro Nébias, 248, em Santos.

O objetivo é debater temas fundamentais à saúde dos trabalhadores(as), como o assédio moral no trabalho, as exigências do trabalho noturno e as informações necessárias aos trabalhadores que sofreram um acidente ou adoecimento ocupacional. O objetivo é ampliar a discussão no âmbito da prevenção de acidentes e ado-

cimentos pelo trabalho com trabalhadores e empregadores, órgãos governamentais, sindicatos e toda a sociedade civil.

O Seminário é aberto a todos(as) interessados. As inscrições são gratuitas pelo link: <http://www.fundacentro.gov.br/cursos-e-eventos/proximos-evento>

